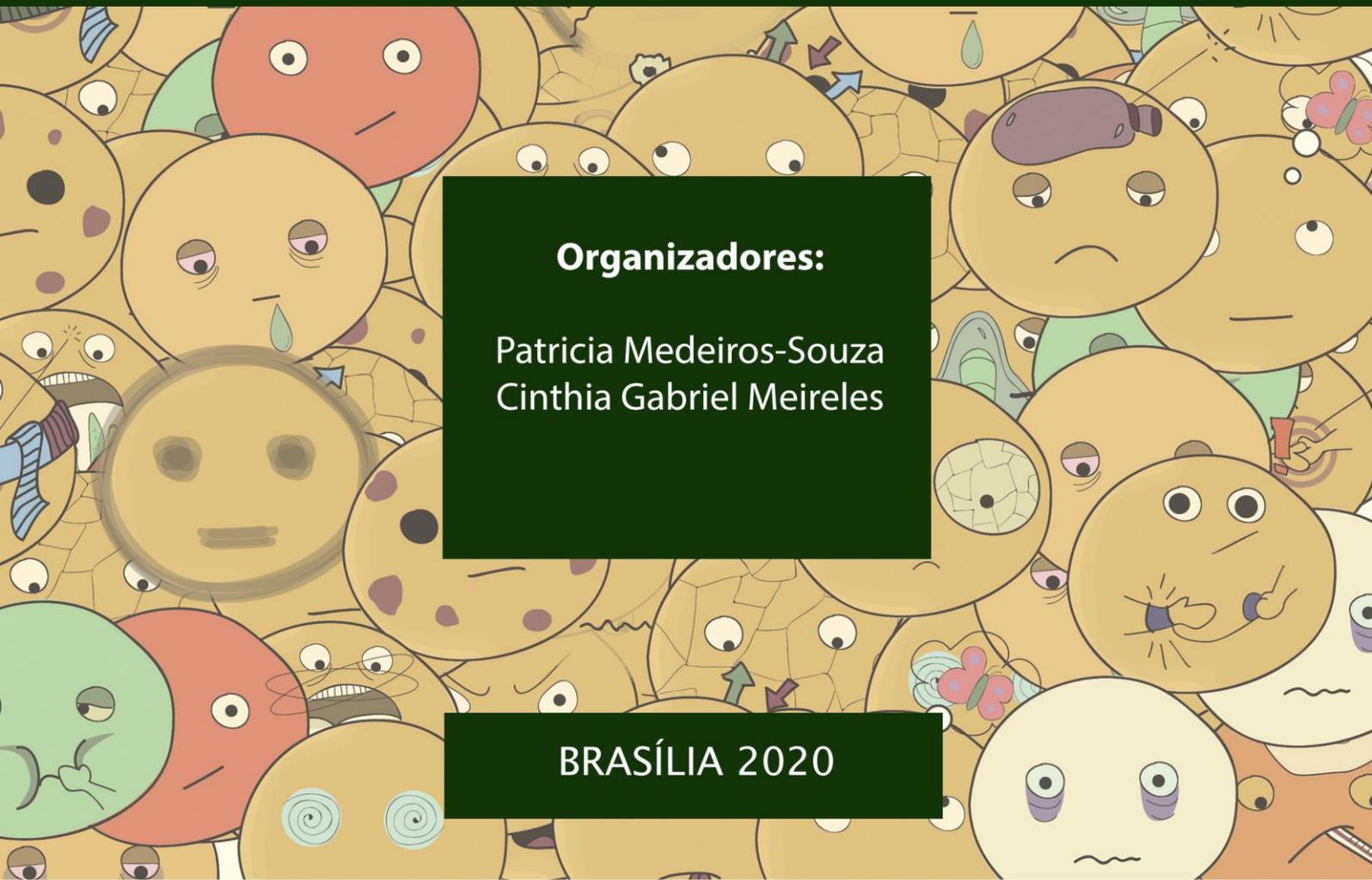




CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Organizadores:

Patricia Medeiros-Souza
Cinthia Gabriel Meireles

BRASÍLIA 2020

Patricia Medeiros-Souza
Cynthia Gabriel Meireles
Organizadores

CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Pós-Graduação Lato Sensu

Farmacologia Clínica



Universidade de Brasília

Brasília - DF
2020

 **FINATEC**

© 2020 Patricia Medeiros-Souza

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Organização e Coordenação:

Patricia Medeiros-Souza - Professora Associada do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Cinthia Gabriel Meireles - Farmacêutica Clínica, doutora em Ciências Farmacêuticas e Pesquisadora Colaboradora da Universidade de Brasília.

Comissão técnica executiva:

Alana Arrais Hodon - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Alessandra Sousa Marques - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Ana Catarina Fernandes Figueredo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Antonella de Albuquerque Nascimento - Médica cardiologista pediatra.

Ariane Fernandes Tonhá - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Camilla de Oliveira Martins - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Camilla Ferreira Carvalho - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carlos Guedes de Araújo - Especialista em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Carolina Ferreira Tiago - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carolina Martins Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica e doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Cecilia Menezes Farinasso - Farmacêutica clínica e mestre em Ciências da Saúde.

Daiany Lataliza Alves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Dafny Oliveira de Matos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Fabiana da Rocha Barros - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Geysa Couto Ribeiro von Kriiger - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Heraldo Sampaio Carvalho - Médico cardiologista.

Iausha Khristhie Lima Bites Montezuma - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Igor Montefusco dos Santos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Janaína Lopes Domingos - Farmacêutica Clínica.

Jaqueline Gonçalves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Jean Vinicius Cardoso dos Santos Ocampo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Jéssica Luciano da Costa - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília - Faculdade da Ceilândia.

Júlia Almeida Motta de Oliveira e Silva - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Kimberly Kefanny Batista Miranda - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Laura Carla Brito Costa - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Lorena de Sousa Miranda - Farmacêutica Clínica.

Maria Inez Montagner - Professora adjunta do curso de Saúde Coletiva da Faculdade da Universidade de Brasília – Faculdade da Ceilândia.

Maria Luiza Mello Roos - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Mariana Duarte David Ladeia - Aluna da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Martina de Oliveira Valim - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Paulo Augusto de Oliveira Ventura – Especialista em uno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Pedro de Melo Guimarães - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Rayane Estelita Bastos Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Renata Paula Coppini de Almeida - Especialista em Farmacologia Clínica e mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Roberto Mauro Pinto Coelho Barcellos Junior - Aluno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Simone Franco Osme - Especialista em Farmacologia Clínica e Nutrição Clínica e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia.

Designer Gráfico e ilustrador: Miguel Acioli

Web designer: Tiago Botelho de Azevedo

Formatação: Laura Patrícia da Silva

C327

**Cartilha infantil dos cuidados no tratamento de hipertensão arterial, pulmonar e insuficiência cardíaca congestiva [recurso eletrônico] / Patricia Medeiros-Souza, Cinthia Gabriel Meireles, organizadores. – Brasília : Universidade de Brasília, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Farmacologia Clínica, 2020.
232 p. : il.**

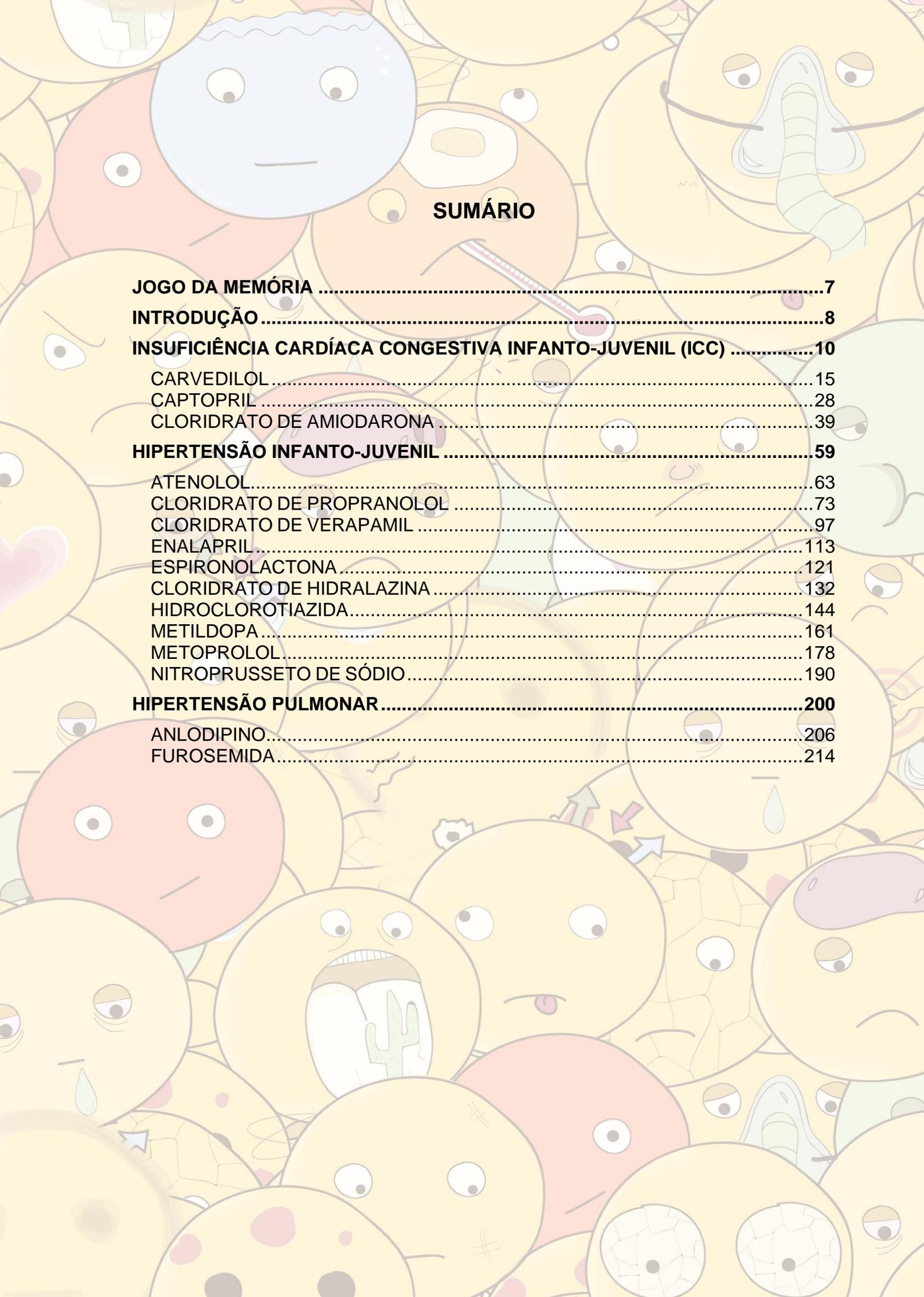
Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-88647-01-1 (e-book).

1. Medicamentos - Crianças. 2. Crianças - Doenças. 3. Pediatria. I. Medeiros-Souza, Patricia (org.). II. Meireles, Cinthia Gabriel (org.).

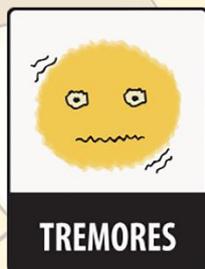
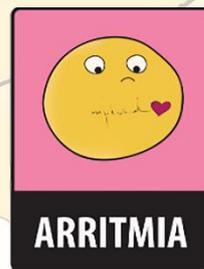
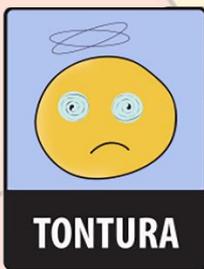
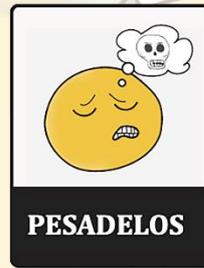
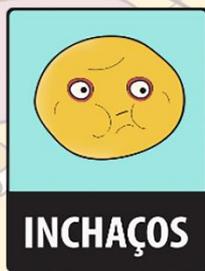
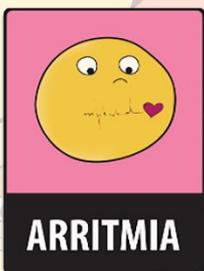
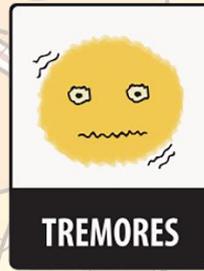
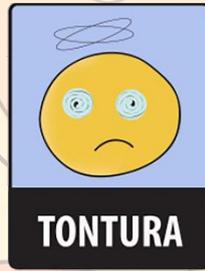
CDU 615



SUMÁRIO

JOGO DA MEMÓRIA	7
INTRODUÇÃO	8
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA INFANTO-JUVENIL (ICC)	10
CARVEDIOL	15
CAPTOPRIL	28
CLORIDRATO DE AMIODARONA	39
HIPERTENSÃO INFANTO-JUVENIL	59
ATENOLOL	63
CLORIDRATO DE PROPRANOLOL	73
CLORIDRATO DE VERAPAMIL	97
ENALAPRIL	113
ESPIRONOLACTONA	121
CLORIDRATO DE HIDRALAZINA	132
HIDROCLOROTIAZIDA	144
METILDOPA	161
METOPROLOL	178
NITROPRUSSETO DE SÓDIO	190
HIPERTENSÃO PULMONAR	200
ANLODIPINO	206
FUROSEMIDA	214

JOGO DA MEMÓRIA



METILDOPA

Camilla de Oliveira Martins
Kimberly Kefanny Batista Miranda
Júlia Almeida Motta de Oliveira e Silva
Maria Luiza Mello Roos
Martina de Oliveira Valim
Pedro de Melo Guimarães
Daiany Lataliza Alves
Cinthia Gabriel Meireles
Maria Inez Montagner
Patricia Medeiros-Souza

Alertas Gerais

- Tomar exatamente a quantidade de remédio e a quantidade de dias que foi combinado.
- É importante que um adulto esteja olhando e ajudando toda vez que uma criança for tomar um remédio.

Para que a metildopa é indicada?^{1,2}

A metildopa é um remédio que age no cérebro para diminuir a pressão alta crônica (hipertensão). A pressão alta crônica moderada ou grave em grávida pode ser tratada com metildopa.

Quando não devo usar a metildopa?^{1,2}

A metildopa não deve ser usada por pessoas que tenham alergia à metildopa ou a qualquer outro ingrediente neste remédio.

Algumas formulações de metildopa contêm componentes (excipientes) o sulfito, uma substância que pode causar reações alérgicas graves (anafilaxia). O mecanismo é a inibição da quebra do sulfito por enzimas do fígado (metabolismo no fígado) fazendo com que este não seja eliminado. Desta forma, o sulfito pode ficar tóxico no corpo da criança causando sintomas como falta de ar. Leia a bula antes de comprar a metildopa para verificar se não tem sulfito na sua fórmula.

A metildopa não deve ser usada em crianças que tiveram problemas no fígado por causa de tratamento com metildopa no passado.

A metildopa não deve ser usada em crianças que tenham doença no fígado (hepatite ou cirrose). A metildopa precisa que o fígado esteja funcionando muito bem.

A metildopa é quebrada no fígado depois que faz o efeito para ser eliminada. Desta forma, crianças com problemas sérios no fígado como hepatite ou cirrose não devem utilizar a metildopa.

A metildopa não deve ser usada em crianças que tenham doenças que destroem as células vermelhas do sangue (anemia hemolítica) como: doença falciforme, lúpus, deficiência de G6PD e doença de Wilson.

A metildopa não deve ser usada em crianças que tenham tumor nas glândulas que liberam hormônios (catecolaminas) localizadas na parte superior dos rins (feocromocitoma), pois atrapalha o resultado os exames hormonais e por consequência atrapalha o acompanhamento desta doença. A metildopa pode aumentar a ação destes hormônios (catecolaminas) e aumentar o tumor da glândula da parte de cima dos rins (feocromocitoma).

Como devo usar a metildopa?^{1,3}

A metildopa pode ser utilizada pela boca (comprimido) ou diretamente na veia.

A metildopa pode ser tomada pela boca com comida, para evitar que você fique enjoado, desde que estes alimentos não contenham muito ferro como carnes vermelhas, beterraba, gema de ovo, feijão, aveia, couve, brócolis e espinafre dentro outros alimentos.

Outra observação importante é que o ferro e vitamina também não vão poder ser tomados juntos com a metildopa. O que você deve fazer? Você deve tomar a metildopa 1 (uma) hora antes ou 2 (duas) horas depois das refeições que tenham comidas com muito ferro. Caso o ferro seja o comprado em farmácia e não o ferro do alimento, você deve dar o intervalo de duas horas entre o ferro e a metildopa.

Comprimido

Lavar as mãos antes de pegar na metildopa.

A metildopa deve ser tomada pela boca de 12 em 12 horas (2 vezes ao dia), 8 em 8 horas (3 vezes ao dia) ou de 6 em 6 horas (4 vezes ao dia) de acordo com a prescrição do profissional de saúde.

Quando a metildopa for tomada pela boca, pode ser tomada com alimentos para não dar náuseas nem vômitos, mas não é recomendado após refeições com muito ferro como: feijão e carnes vermelhas. Tome a metildopa com bastante água.

Não é recomendado cortar, amassar ou triturar.

Injeção dentro da veia (endovenosa)

- **Esse medicamento deve ser administrado exclusivamente por um profissional (enfermeiro, técnico de enfermagem, farmacêutico ou médico).**

O que eu devo fazer quando eu me esquecer de tomar a metildopa?^{2,4}

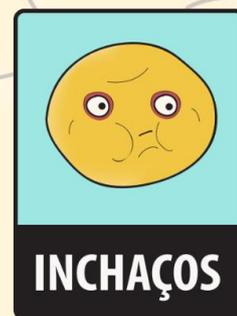
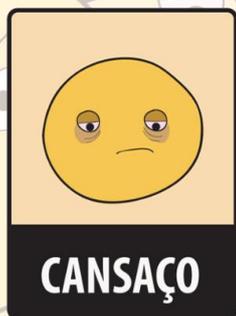
Não esqueça que para o remédio fazer um efeito melhor sempre deve ser tomado no mesmo horário.

Orientação do médico	Quantas vezes ao dia	Recomendação de horário	O que fazer quando esquecer?
De 6 em 6 horas.	4 (quatro) vezes ao dia.	Tomar 1 pela manhã, 1 pela tarde, 1 pela noite e pela madrugada.	Esqueça o horário que perdeu e continue tomando normalmente.
De 8 em 8 horas.	3 (três) vezes ao dia.	Tomar 1 pela manhã, 1 pela tarde e 1 pela noite.	Esqueça o horário que perdeu e continue tomando normalmente.
De 12 em 12 horas.	2 (duas) vezes ao dia.	Tomar 1 pela manhã e 1 pela noite.	Se perceber que esqueceu de tomar a metildopa da manhã até a hora do almoço, tome o remédio imediatamente e tome normalmente a dose da noite. Se perceber depois do almoço, não tome a dose esquecida e aguarde para tomar o remédio da noite. Se esqueceu o remédio da noite, tome até a meia noite ou espere o horário da manhã.

Reações indesejáveis da metildopa^{1,4}

Reações comuns causadas pela metildopa - As reações indesejáveis mais comuns da metildopa são dor de cabeça, tontura, fraqueza, cansaço e sonolência. Outros efeitos ruins que você pode apresentar com a metildopa inclui nariz entupido (congestão nasal), secura na boca (xerostomia), náusea, vômitos, diarreia, inchaço no corpo, aumento de peso. Durante o tratamento com metildopa, é comum ter aumento do tamanho do peito nos meninos (ginecomastia), produção de leite mesmo sem estar amamentando (galactorréia), aumento no sangramento da menstruação. Outras reações que a metildopa pode causar inclui efeitos ruins no fígado, alergia e sinais como se você tivesse lúpus.

Reações graves causadas pela metildopa - insuficiência cardíaca (dificuldades para respirar, suor nos braços ou nas pernas e um grande ganho de peso). O tratamento com doses mais altas de metildopa pode causar dificuldades de memória, de se concentrar, pesadelos e dores de cabeça.



Cuidados com a metildopa¹⁻⁴

Os pais e cuidadores devem ter cuidado com a metildopa com relação a alguns sinais e sintomas que a criança pode apresentar, se a mesma pode ou não ser administrada com alimento, consumo de água, aparecimento de febre e além disso, se o seu filho tem problema no rim, deve ser feito o ajuste da dose no início do tratamento, inflamação do coração (pericardite e miocardite); coração fraco (insuficiência cardíaca congestiva) ou diminuição dos batimentos do coração quando você movimentar o pescoço (hipersensibilidade do seio carotídeo).

Ainda no início do tratamento é importante saber que como a metildopa pode dar boca seca, o seu filho deve beber muita água. Além disso você deve dar a metildopa com a barriga cheia para evitar que ele tenha vontade de vomitar e fique tonto ao se levantar. Não há necessidade de ajuste de dose com a administração de metildopa se o seu filho tiver problemas no fígado. Entretanto, avise o seu médico se a pele do seu filho e o olho começarem a ficar amarelo porque pode significar toxicidade em relação à metildopa. Outro ponto importante é que com a administração da

metildopa o seu filho pode parecer que tenha lúpus inclusive com exame como o Combs dando positivo. Porém, trata-se de um resultado falso-positivo porque este é um efeito causado pelo próprio medicamento.

Outro aspecto importante é que a metildopa pode causar febre depois de três semanas após o início do uso e caso seu filho não esteja com qualquer processo infeccioso, pode ser que esta febre seja causada por um dano no fígado dele (hepatite, cirrose ou colestase) ou um aumento de células de defesa no corpo do seu filho (eosinofilia). Se isso acontecer, avise o seu médico. Se o remédio for a causa da febre e mudança na função do fígado (elevação de transaminases), essas condições irão voltar ao normal depois de alguns meses após a retirada do remédio.

Quais os remédios que eu não posso tomar com a metildopa e quais os remédios que eu preciso de cuidado para tomar com a metildopa? ^{1,2}

Os remédios podem afetar ou podem ser afetados por outros remédios e substâncias, incluindo algumas que existem na comida, em chás e em remédios naturais. Essa combinação de um remédio com outro remédio ou substância pode diminuir ou aumentar o efeito do remédio, prejudicando o tratamento ou piorando reações indesejáveis, podendo até criar risco para a vida. É muito importante que o profissional de saúde conheça todos os remédios que as pessoas assistidas estão usando, incluindo drogas lícitas e ilícitas, remédios e chás naturais e os remédios de venda livre.

A lista abaixo contém remédios que NÃO podem ser usados com a metildopa.

 REMÉDIOS QUE NÃO PODEM SER USADOS COM METILDOPA	
METILDOPA + AMOXAPINA	Motivo: Amoxapina pode bloquear a ação da metildopa. Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
METILDOPA + CETIRIZINA/ LEVOCITIRIZINA	Motivo: Pode aumentar o efeito de cetirizina. Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
METILDOPA + COCAÍNA	Motivo: Pode aumentar o efeito da metildopa e pode potencializar o efeito da cocaína. Orientação: Não permita que seu filho utilize substâncias ilícitas, principalmente durante o tratamento. É importante que ele saiba a importância do não uso para o sucesso da terapia dele. Alerta o médico de seu filho a respeito do uso das substâncias ilícitas.

ATENÇÃO!

Alguns remédios quando tomados juntos com a metildopa podem DIMINUIR a ação da metildopa e AUMENTAR os efeitos ruins. Esses remédios são:

- Remédios para depressão - Inibidores de monoamina oxidase: tranilcipromina, fenelzina, selergina (Jumexil®) e iproniazida.
- Antiinflamatórios não-esteroidais: diclofenaco (Voltaren®), piroxican (Feldene®), nimesulide, naproxeno (Naprosyn®).
- Remédios para sintomas de resfriado: Pseudoefedrina (Claritin D®) (Desalex D12®) (Polaramine Expectorante®) (Tylenol Sinus®) e Paracetamol (Tylex®).
- Remédio para Parkinson: Entacapona (Contam®).
- Alguns remédios quando tomados juntos com a metildopa podem AUMENTAR a ação da metildopa e AUMENTAR os efeitos ruins é o caso dos remédios para tratar câncer como a Amifostinea (Ethylol®).

A lista abaixo contém remédios que são afetados ou que afetam a metildopa, portanto precisam de cuidado e só podem ser usados se o profissional de saúde souber que os dois remédios estão sendo usados e mesmo assim indicar o uso dos dois.

 REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM METILDOPA	
METILDOPA + SIMPÁTICOMIMÉTICOS (fenilefrina, pseudoefedrina, dobutamina, dopamina e outros)	Motivo: A fenilefrina pode diminuir o efeito de metildopa.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois a pressão dele precisa ser acompanhada.
METILDOPA + AGONISTAS OPIÓIDES (codeína, morfina, dihidroxicodeína, hidrocodona, alfentanil, oxycodona, tramadol e outros)	Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho durma muito e fique com muito sono.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho pois caso não tenha alternativa, talvez haja a possibilidade de ajuste de dose.
METILDOPA + ACETAZOLAMIDA	Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha uma queda na pressão (hipotensão) dele.
	Orientação: Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose.
METILDOPA + INTERLEUCINA – 2 RECOMBINANTE	Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha uma queda na pressão (hipotensão) dele.
	Orientação: Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose.

Continua



REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM METILDOPA

METILDOPA + ALENTUZUMABE	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha uma queda na pressão (hipotensão) dele.</p> <p>Orientação: Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose.</p>
METILDOPA + ANTIDEPRESSIVOS (alprazolam, clonadepam, diazepam, amitriptilina, nortriptilina e outros)	<p>Motivo: Metildopa pode aumentar o efeito do antidepressivo e fazer com que seu filho durma muito ou se sinta com muito sono.</p> <p>Orientação: Converse com o médico do seu filho pois talvez haja a possibilidade de ajuste de dose.</p>
METILDOPA + AMIFOSTINA	<p>Motivo: Quando esses dois medicamentos são tomados juntos pode ser que os efeitos deles aumentem.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho caso ele tome propranolol e precise usar a amifostina. É indicado que ele pare de tomar a metildopa 24h antes do tratamento com a amifostina mas, pessoas que não podem parar, não devem usar a amifostina.</p>
METILDOPA + ANFETAMINAS (afetamina, benzofetamina e outros)	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode alterar a função do coração do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose.</p>
METILDOPA + ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (ibuprofeno, cetoprofeno, cetorolaco, naproxeno, piroxicam, diclofenaco ácido mefenâmico meloxicam e outros)	<p>Motivo: Pode desregular a pressão do seu filho e o levar a insuficiência renal.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose.</p>
METILDOPA + BACLOFENO	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose.</p>
METILDOPA + BELLADONNA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho durma muito e fique com muito sono.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois caso não tenha alternativa, talvez seja necessário ajuste da dose.</p>
METILDOPA + BORTEZOMIBE	<p>Motivo: Pode desregular a pressão do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose.</p>



REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM METILDOPA

METILDOPA + CARBEGOLINA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose.</p>
METILDOPA + CANABIDIOL	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho durma muito e fique com muito sono.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois caso não tenha alternativa, talvez seja necessário ajuste da dose.</p>
METILDOPA + CARPIDOPA/ LEVODOPA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) e os batimentos (bradicardia) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose.</p>
METILDOPA + DIURÉTICOS INIBIDORES DA ANIDRASE CARBÔNICA (acetazolamida e diclorofenamida)	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) e os batimentos (bradicardia) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose.</p>
METILDOPA + CETIRIZINA/ LEVOCITIRIZINA	<p>Motivo: Pode aumentar o efeito de cetirizina.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho pois talvez haja a possibilidade de ajuste de dose.</p>
METILDOPA + ANESTÉSICOS LOCAIS (lidocaína/ bupivacaína/ mepivacaína e outros)	<p>Motivo: A metildopa diminui a liberação dos anestésicos locais, podendo levar a efeitos tóxicos no organismo do seu filho, assim como pode o levar a ter crises de queda de pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: Converse seu médico ou cirurgião dentista a respeito da necessidade do uso desses dois remédios juntos. O uso deve ser monitorado e feito com cautela.</p>
METILDOPA + CLORPROMAZINA	<p>Motivo: Pode aumentar o efeito da clorpromazina e diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso.</p>
METILDOPA + CLOZAPINA	<p>Motivo: Pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso.</p>
METILDOPA + DEXMETILFENIDATO	<p>Motivo: Pode diminuir o efeito de metildopa.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso.</p>

	REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM METILDOPA
METILDOPA + DIFENOXINA/ DIFENOXILATO	<p>Motivo: Metildopa pode aumentar o efeito da difenoxina.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso.</p>
METILDOPA + DIETILPROPRIONA	<p>Motivo: Dietilpropiona pode modificar o efeito de metildopa.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
METILDOPA + FLUOXETINA/ DULOXETINA	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática), desmaie ou tenha queda de pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
METILDOPA + EPOPROSTENOL	<p>Motivo: Pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso.</p>
METILDOPA + SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO	<p>Motivo: Pode diminuir muito o efeito de metildopa.</p> <p>Orientação: Caso o uso não possa ser evitado, é indicado que se use metildopa com pelo menos 2 horas antes do ferro.</p>
METILDOPA + FENFLURAMINA	<p>Motivo: O seu filho pode se sentir com sono durante o uso dos dois remédios.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso.</p>
METILDOPA + ÔMEGA 3 (óleo de peixe)	<p>Motivo: Pode gerar uma crise de pressão baixa no seu filho.</p> <p>Orientação: A pressão do seu filho deve ser monitorada.</p>
METILDOPA + OLANZAPINA	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
METILDOPA + FENTERMINA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode aumentar a pressão (hipertensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>

	REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM METILDOPA
METILDOPA + FLUFENAZINA	Motivo: Pode aumentar o efeito de flufenazina. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + FLUFENAZINA	Motivo: Pode aumentar o efeito de flufenazina. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + FOSFATOS DE SÓDIO	Motivo: Pode aumentar a quantidade de sódio no sangue do seu filho (hipernatremia). Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + GABAPENTINA	Motivo: Pode aumentar o efeito de gabapentina deixando seu filho com muito sono. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + GROSSERRELINA	Motivo: Pode diminuir o efeito da grosserrelina. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + HALOPERIDOL	Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática) e tenha uma ação tóxica no cérebro dele. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.
METILDOPA + HISTRELINA	Motivo: Pode diminuir o efeito da histrelina. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + INIBIDORES DA MAO (isocarboxazida)	Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha dores de cabeça, aumento na pressão (hipertensão) e alucinações. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + IOIMBINA	Motivo: Pode aumentar a pressão (hipertensão) do seu filho. Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + NITRATOS	Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha queda na pressão (hipotensão). Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.

	REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM METILDOPA
METILDOPA + LEUPRORRELINA	Motivo: Pode diminuir o efeito da leuprorrelina. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + LEVOCETIRIZINA	Motivo: Pode aumentar os efeitos da levocetirizina, deixando seu filho com sono. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + LINEZOLIDA	Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha dores de cabeça, aumento na pressão (hipertensão) e alucinações. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + LÍTIO	Motivo: Metildopa pode mascarar os efeitos tóxicos do lítio que são identificados por tremores. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + LUMATEPERONA	Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho durma muito, fique com muito sono e se sinta tonto ao levantar-se. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.
METILDOPA + LURASIDONA	Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho tenha uma queda de pressão (hipotensão). Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.
METILDOPA + MAPROTILINA	Motivo: Maprotilina pode diminuir a ação da metildopa. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + MESORIDAZINA	Motivo: Pode aumentar a pressão do seu filho (hipertensão). Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + MILRINONA	Motivo: Pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + NABILONA	Motivo: Seu filho pode sentir-se muito sonolento e dormir muito. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.


**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM METILDOPA**

METILDOPA + VITAMINA B3 (niacina)	<p>Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, dar uma dor no coração (angina), diminuir os batimentos (bradicardia) e diminuir a pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho pois talvez haja a possibilidade de ajuste de dose.</p>
METILDOPA + NITROPRUSSETO	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso.</p>
METILDOPA + OXIMETAZOLINA	<p>Motivo: Pode diminuir o efeito da metildopa.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso.</p>
METILDOPA + PALIPERIDONA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao levantar-se.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
METILDOPA + PRAZOSINA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho se sinta muito tonto ao levantar-se.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
METILDOPA + PREGABALINA	<p>Motivo: Seu filho pode sentir-se muito sonolento e dormir muito.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
METILDOPA + PROCAINAMIDA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir muito a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
METILDOPA + PROCLORPERAZINA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir muito a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>


**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM METILDOPA**

METILDOPA + PROMETAZINA	Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir muito a pressão (hipotensão) do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + QUINIDINA	Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir muito a pressão (hipotensão) do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + RILUZOL	Motivo: O uso dos dois remédios pode machucar o fígado do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho se ver que seu filho está ficando com pele e olhos amarelados.
METILDOPA + RISPERIDONA	Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao levantar-se e que a pressão dele diminua (hipotensão).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.
METILDOPA + TIMOLOL	Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho tenha um aumento na pressão (hipertensão), uma aceleração no coração (taquicardia) ou uma diferença nos batimentos (arritmia).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + TIZANIDINA	Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir muito a pressão (hipotensão) do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + TRIPTORRELINA	Motivo: Pode diminuir a ação de triptorrelina no corpo do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
METILDOPA + VINCRISTINA	Motivo: Pode aumentar a quantidade de sódio no sangue do seu filho (hipernatremia).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.

ATENÇÃO!

Alguns remédios quando tomados juntos com a metildopa podem AUMENTAR a ação da metildopa e AUMENTAR os efeitos ruins. Esses remédios são:

- Remédios para o coração: Betabloqueadores não seletivos como: Carvedilol (Coreg®); Atenolol; Betaxolol (Betoptic®); Bevantolol e outros.
- Remédio para mudança de humor: lítio.
- Remédio para pressão alta no olho: timolol (Timoptol®).
- Anticoagulante: Dicumarol.

Cuidados na gravidez – METILDOPA^{1,2,3}

A gravidez não impede o uso da metildopa, mas precisa de mais cuidado e atenção. Não se esqueça de avisar na consulta de pré-natal os remédios que você toma. Também, na hora do seu parto, é importante contar para a equipe de saúde que estiver fazendo o seu atendimento se já utilizou a metildopa. Caso tenha percebido algo diferente durante a gravidez, avisar ao profissional de saúde.

A pressão alta na gravidez pode ser muito grave tanto para a mulher quanto para o neném.

Cuidados na amamentação – METILDOPA^{1,2,3}

A metildopa pode ser usada durante a amamentação. A metildopa passa para o leite em pequenas doses, que são menores do que as doses usadas em nenéns, mas não existe confirmação de segurança. Se você está amamentando e precisa tomar a metildopa, preste atenção se o neném está bem. Se o neném apresentar falta de fome, vômitos, diarreia, muito sono, ou qualquer outra mudança preocupante procure o Centro de Saúde mais perto de sua casa.

Resumo – METILDOPA¹⁻⁴

A metildopa é um remédio que age no cérebro para diminuir a pressão alta crônica (hipertensão). A pressão alta crônica moderada ou grave em grávida pode ser tratada com metildopa.

A metildopa não deve ser usada por pessoas que tenham alergia à metildopa ou a qualquer outro ingrediente neste remédio.

Algumas formulações de metildopa contêm componentes (excipientes) o sulfito, uma substância que pode causar reações alérgicas graves (anafilaxia). O mecanismo é a inibição da quebra do sulfito por enzimas do fígado (metabolismo no fígado) fazendo com que este não seja eliminado. Desta forma, o sulfito pode ficar tóxico no corpo da criança causando sintomas como falta de ar. Leia a bula antes de comprar a metildopa para verificar se não tem sulfito na sua fórmula.

A metildopa não deve ser usada em crianças que tiveram problemas no fígado por causa de tratamento com metildopa no passado.

A metildopa pode ser utilizada pela boca (comprimido) ou diretamente na veia.

A metildopa pode ser tomada pela boca com comida, para evitar que você fique enjoado, desde que estes alimentos não contenham muito ferro como carnes vermelhas, beterraba, gema de ovo, feijão, aveia, couve, brócolis e espinafre dentro outros alimentos. Outra observação importante é que o ferro vitamina também não vai poder ser tomado junto com a metildopa. O que você deve fazer? Você deve tomar a metildopa 1 (uma) hora antes ou 2 (duas) horas depois das refeições que tenham comidas com muito ferro. Caso o ferro seja a ingestão de ferro comprado na farmácia você deve dar para o seu filho com o intervalo de 2 horas.

Os pais e cuidadores devem ter cuidado com a metildopa com relação a alguns sinais e sintomas que a criança pode apresentar, se a mesma pode ou não ser administrada com alimento, consumo de água, aparecimento de febre e, além disso, se o seu filho tem problema no rim, inflamação do coração (pericardite e miocardite), coração fraco (insuficiência cardíaca congestiva) ou diminuição dos batimentos do coração quando você movimentar o pescoço (hipersensibilidade do seio carotídeo).

Seu filho pode tomar a metildopa com comida para evitar que ele tenha vontade de vomitar e fique tonto ao se levantar. As restrições de alimentos se encontram no campo “como devo usar a metildopa”.

A metildopa pode dar boca seca então seu filho deve beber muita água.

A metildopa pode ser utilizada durante a gravidez e na amamentação, mas você deve ter acompanhamento do médico para verificar se o seu filho apresenta os efeitos ruins.

Antes de tomar a metildopa verifique seu filho tem alergia a algum dos componentes da fórmula.

Leia no rótulo se o comprimido tem um composto (excipiente) chamado propilenoglicol antes de dá-lo ao bebê ele pode envenenar os recém-nascidos.

Ainda sobre os compostos (excipientes), algumas formulações de metildopa contêm o sulfito, uma substância que pode causar reações alérgicas graves (anafilaxia) para a criança, fazendo com que ela tenha falta de ar.

A metildopa não deve ser usada em crianças que tiveram problemas no fígado por causa de tratamento com metildopa no passado.

Não há ajuste de dose com a administração de metildopa se seu filho tiver problemas no fígado. Entretanto, se a pele do seu filho e o olho começarem a ficar amarelos avise ao médico do seu filho.

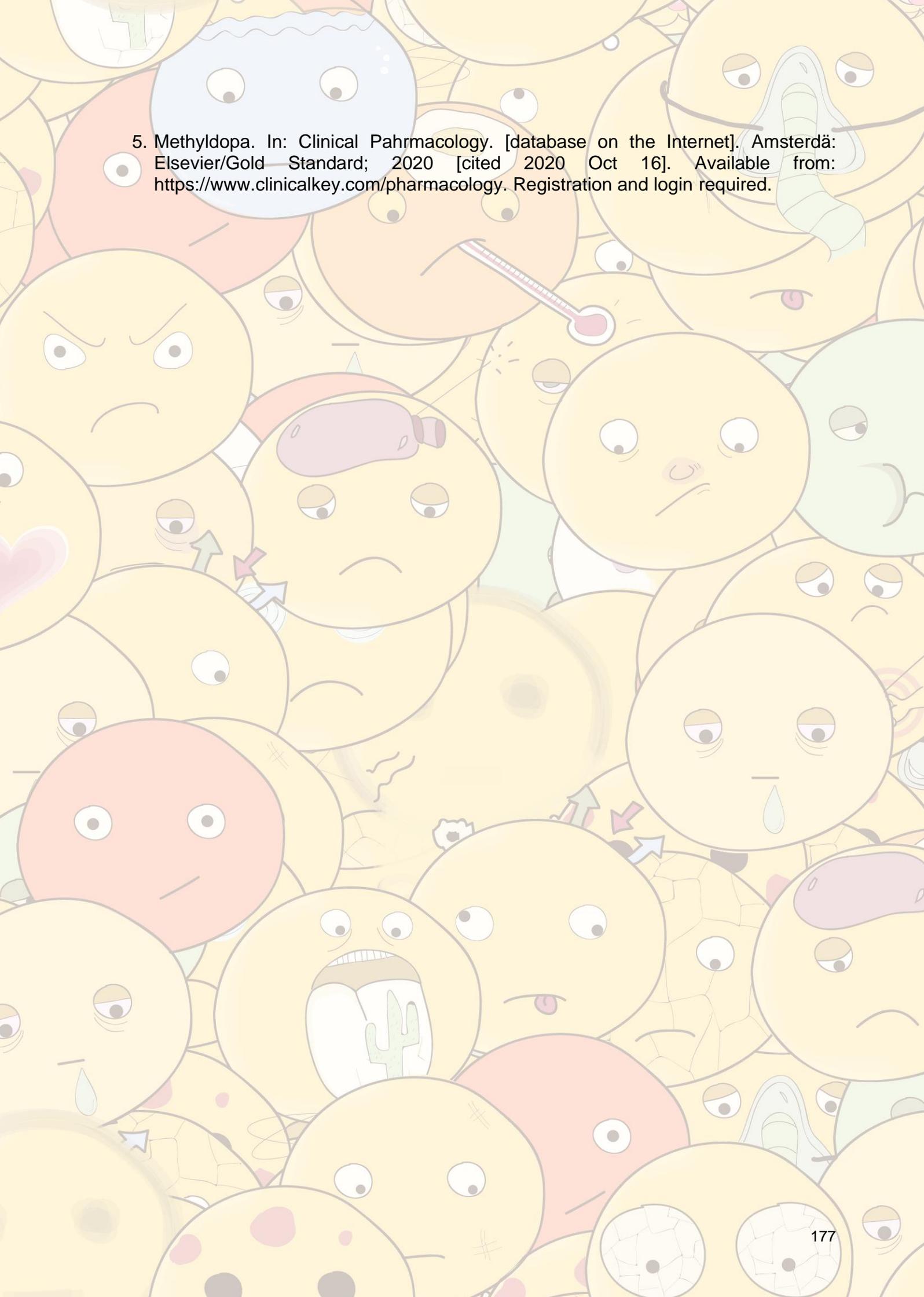
Com o uso de metildopa, pode ser que seu filho parece ter lúpus. A metildopa pode dar falso positivo no exame de diagnóstico chamado Coombs, porém, trata-se de um resultado falso-positivo porque este é um efeito causado pelo próprio medicamento.

Outro aspecto importante é que a metildopa pode causar febre e caso seu filho não esteja qualquer processo infeccioso pode ser que esta febre seja causada pela metildopa. Avise o seu médico.

A metildopa pode ser utilizada durante a gravidez e na amamentação, mas você deve ter acompanhamento do médico para verificar se o seu filho apresenta os efeitos ruins. Leia a bula antes para saber se tem como componente da fórmula o propilenoglicol. Caso tenha este componente procure outra forma da metildopa. Normalmente o propilenoglicol se apresenta nas preparações em xaropes.

Referências

1. Methyldopa: Drug information. In: UpToDate Inc. [database on the Internet]. Waltham (MA); 2020 [cited 2020 May 30]. Available from: <http://www.uptodate.com>. Subscription required to view.
2. Methyldopa. In: ClinicalKey [database on the Internet]. Amsterdã: Elsevier/Gold Standard; 2020 [cited 2020 Mai 30]. Available from: <http://www.clinicalkey.com>. Registration and login required.
3. Methyldopa: Patient drug information. In: UpToDate Inc. [database on the Internet]. Waltham (MA); 2020 [cited 2020 May 30]. Available from: <http://www.uptodate.com>. Subscription required to view.
4. Drugs and Lactation Database (LactMed) [Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2006-. Methyldopa. [Updated 2018 Oct 31]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK501026/>



5. Methylodopa. In: Clinical Pharmacology. [database on the Internet]. Amsterdä: Elsevier/Gold Standard; 2020 [cited 2020 Oct 16]. Available from: <https://www.clinicalkey.com/pharmacology>. Registration and login required.